

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE TRIBUTOS ESTADUAIS UNIDADE DE JULGAMENTO DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

SUJEITO PASSIVO: UNUS HOLDING LTDA

ENDEREÇO: Siqueira Campos, 1281 - Centro - Cascavel/PR - Segundo Andar - Sala 3 CEP: 85812-220

PAT Nº: 20252906300154

DATA DA AUTUAÇÃO: *15/03/2025*

CAD/CNPJ: 21.975.647/0004-51

CAD/ICMS:

DECISÃO IMPROCEDENTE Nº: 2025/1/104/TATE/SEFIN

1. Não recolhimento dolCMS-DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA em operação destinada a não contribuinte de RO 2.Defesa Tempestiva 3. Infração ilidida 4. Auto de Infração Improcedente

1 - RELATÓRIO

O sujeitopassivo, conforme consta nos autos, vendeu mercadorias destinadas a nãocontribuintes do ICMS domiciliados em Rondônia, notas fiscais 426 e 427 semefetuar o recolhimento do ICMS – DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA incidente sobre aoperação.

Para a infraçãoforam indicados os Art. 270, I, letra "c", Art. 273, Art. 275, todosdo Anexo X, do RICMS-RO aprov. pelo Dec. nº 22.721/2018 e EC 87/15 e paramulta, o art. 77, VII, alínea "b", item 2 da Lei 688/96.

O crédito tributário, à época da lavratura, tema seguinte composição:

Tributo ICMS	R\$ 5.758,25
--------------	--------------

Multa 100%	R\$ 5.182,42	
TOTAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO	R\$ 10.940,67	

Aintimação foi realizada por Aviso de Recebimento expedito pelos Correios comciência em 22/04/2025 (fls 12) nos termos do artigo 112, inciso II da Lei nº688/96.

Houve a apresentação de defesatempestiva.

2 - DAS ARGUIÇÕES DA DEFESA

Em síntese, o sujeito passivoalega em sua defesa que efetuou o recolhimento do imposto de forma antecipada alavratura do auto de infração nos dias 13 e 14/03/2025 e anexa aos autos oscomprovantes de recolhimento dos DAREs.

Ao final, requer que o auto deinfração seja julgado improcedente.

3 – FUNDAMENTOS DE FATO E DE DIREITO

O regulamento dolCMS, aprovado pelo Decreto nº 22.721/2018, em seus artigos dispõe:

ANEXO - X

CAPÍTULO XXI - DASOPERAÇÕES E PRESTAÇÕES INTERESTADUAIS DESTINADAS A CONSUMIDOR FINAL NÃOCONTRIBUINTE

SEÇÃO I - DOSPROCEDIMENTOS A SEREM OBSERVADOS NAS OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES QUE DESTINEM BENS ESERVIÇOS AO CONSUMIDOR FINAL NÃO CONTRIBUINTE DO ICMS, LOCALIZADO EM OUTRAUNIDADE FEDERADA

"Art. 269. Nas operações e prestações que destinem mercadorias, bens eserviços a consumidor final não contribuinte do ICMS, localizado em outraunidade federada, devem ser observadas as disposições previstas neste Capítulo.(Convênio ICMS 236/21, cláusula primeira).

Art. 270. Nas operações e prestações de que trata esta Seção, ocontribuinte que as realizar deve: (Convênio ICMS 236/21, cláusula segunda)

I - se remetenteda mercadoria ou do bem:

c) recolher, para o Estado de Rondônia, o impostocorrespondente à diferença entre o imposto calculado na forma da alínea "a" e ocalculado na forma da alínea "b" deste inciso;

Art. 273. O recolhimento do imposto a que se refere a alínea "c"dos incisos I e II do art. 270 deve ser efetuado por meio da GNRE ou DARE, porocasião da saída da mercadoria ou do bem ou do início da prestação de serviço,em relação a cada operação ou prestação. (Convênio ICMS 236/21, cláusulaquinta)

§ 1º. O documento dearrecadação deve mencionar o número do respectivo documento fiscal e acompanharo trânsito da mercadoria ou do bem ou a prestação.

§ 2º. O recolhimento doimposto de que trata o inciso II do § 6º do artigo 270 deve ser feito em DAREou GNRE distintos.

Art. 275. O contribuinte doimposto de que trata a <u>alínea "c" dos incisos l</u> e <u>II do art. 270</u>, situado na unidade federada de origem, deveobservar a legislação rondoniense. (<u>Convênio ICMS 236/21</u>, cláusula sétima)"

Em sua defesa o contribuinte comprova queefetuou o recolhimento do ICMS incidente sobre essa operação.

O DARE referente a nota fiscal 426, no valor deR\$ 2.800,40 com o código de receita 1668 foi pago no dia 13/03/2025.

O DARE referente a nota fiscal 427, no valor deR\$ 4.066,58 com o código de receita 1668 foi pago no dia 14/03/2025.

No sistema SITAFE conseguimos comprovar aexistências dessas 02 arrecadações.





Por essa razão o presente lançamento de ofíciodeve ser afastado, pois a obrigação tributária aqui exigida já foianteriormente adimplida pelo sujeito passivo.

4 - CONCLUSÃO

De acordo com o previsto no artigo 15, I, daLei nº 4929/2020 no uso da atribuição disposta no artigo 79, II, do RegimentoInterno deste Tribunal Administrativo Tributário – TATE, aprovado pelo Decretonº 9157, de 24 de julho de 2000, julgo o auto de infração **IM PROCEDENTE** e INDEVIDO o créditotributário no valor de R\$ 10.940.67.

Em razão do valor do crédito tributário ser inferior a300 (Trezentas) UPFs, não interponho o Recurso de Ofício, nos termos do Art.132, § 1º, inciso I da Lei nº 688/96, tornando essa decisão definitiva nesteTribunal.

Porto Velho, 25/07/2025.

ANDERSON APARECIDO ARNAUT JULGADOR DE 1ª INSTÂNCIA





Documento assinado eletronicamente por:

ANDERSON APARECIDO ARNAUT, Presidente do TATE

Data: 25/07/2025, às 11:7.

Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.